

## APRESENTAÇÃO

---

Temos a alegria de chegar ao volume 27 da nossa Revista *Razão e Fé*. No primeiro número deste volume, temas diversos são propostos para a leitura: filosofia dinamarquesa, diálogo entre razão e fé a partir de Pedro Abelardo e uma das Constituições do Concílio Vaticano II. Iniciaremos compreendendo os três estádios da existência no existencialismo de Kierkegaard, depois passaremos a analisar a compreensão de pecado em Abelardo e concluiremos com o resgate histórico que preparou a *Dei Verbum*, seu texto e sua recepção.

O primeiro artigo, de Gustavo Sampaio Barcelo, cujo título é *Os três estádios da existência em Kierkegaard*, traz uma interessante abordagem dos três estádios (ou estágios) pelos quais o indivíduo pode passar: o estético, o ético e o religioso. Considerado o pai do existencialismo, Kierkegaard entende que para passar de um estádio a outro, a angústia é fundamental: é ela que impulsiona o indivíduo para dar o chamado "salto" de um estádio a outro. O texto mostra como o filósofo dinamarquês pensa o ser humano a partir da vida do indivíduo concreto ao invés de estabelecer um modo de pensar o universal para enquadrar o particular nele.

Lucson Fibo Chéry nos traz mais uma de suas contribuições. Desta vez o autor nos presenteia com texto *A concepção abelardiana de pecado*. O artigo supõe todo o tempo a definição abelardiana de pecado: desprezar a Deus e consentir com o mal. Para trazer à tona o que Abelardo entende por pecado, deve-se considerar a intenção, a vontade, o consentimento e a execução. Todos

esses elementos serão tomados em conta por Chéry para ajudar o leitor a compreender o pecado. O texto se encerra com o tema da reconciliação com Deus e o sacramento da confissão. A partir de uma reflexão crítica e filosófica de seu tempo, Abelardo ajuda a sistematizar racionalmente esses elementos da fé, em um profícuo diálogo entre fé e razão.

Finalizamos esta edição com o artigo de Flavio Martinez de Oliveira que nos oferece o caminho histórico do texto conciliar sobre a revelação de Deus. Sob o título: *A Constituição Dogmática Dei Verbum e o Concílio Vaticano II: história e atualidade*, o autor traça as grandes linhas que precedem, perpassam e estendem ao nosso tempo um dos textos mais debatidos do Vaticano II. De fato, a *Dei Verbum* não surgiu do nada; ela é fruto de vários movimentos no interior da Igreja que desembocaram nas discussões conciliares e que podem ser vistas nas entrelinhas do texto conciliar. Do mesmo modo o "depois": a recepção dos textos do Concílio chega até nós e compreender todo este caminho nos ajuda a valorizar cada linha do texto e a nos empenhar por uma recepção criativa ainda não finalizada.

Que os artigos de nossos autores estimulem cada vez mais o gosto pela leitura e pela pesquisa.

Eduardo dos Santos de Oliveira  
Paulo Gilberto Gubert  
Instituto Superior de Formação  
Humanística - UCPel